

RECONHECENDO QUE A VITÓRIA VEM DE DEUS

Há alguns anos eu, juntamente com outros homens envolvidos com o ministério esportivo na Tailândia, fomos responsáveis por um time da terceira divisão local, o Christian Thai, formado por profissionais autônomos ou homens com horas de trabalho flexíveis, como motoboys, motoristas de táxi, vendedores de rua, etc. Esse time pertencia à Associação Cristã de Esportes da Tailândia.

Não conseguíamos treinar, apenas nos encontrávamos antes dos jogos. Nunca era o mesmo grupo, pois se algum jogador estivesse ocupado no dia do jogo, ele mandava algum amigo para substituí-lo. Sendo assim, cada partida tinha um time diferente. Os jogadores chegavam ao lugar onde seria o jogo, minutos antes do início da partida.

Cada jogador recebia o equivalente a R\$ 35,00 ao final de cada partida. Eles jogavam mais por diversão e amor ao futebol do que por qualquer outra razão. Eles não eram cristãos.

Em um dos jogos mais importantes, quando poderíamos subir para a terceira divisão, eu reuni o grupo antes da partida e apresentei uma tática de jogo. Disse que se eles seguissem aquela orientação sairíamos vitoriosos, mesmo estando com o time desfalcado. Estávamos sem goleiro.

O jogo começou e surpreendentemente o nosso Christian Thai estava ganhando: 3 x 0.

Infelizmente, todo homem natural tem as suas fraquezas. Eu comecei a deixar que o orgulho tomasse conta de mim. Eu me achei um grande dirigente e que a causa daquele sucesso era porque eu, Gladimir, sabia como levar aquele time à vitória.

O intervalo chegou e os jogadores foram para o segundo tempo. Agora as coisas estavam mudando e o time adversário foi fazendo um gol após o outro e o resultado final foi 4 x 3 para o time adversário.

Cheguei em casa arrasado. A primeira coisa que fiz foi ir para o quarto, me ajoelhar ao lado da cama e chorar muito. Eu fiquei muito triste por ter me deixado engrandecer daquela forma e deixar de dar a glória para o único que merece a glória.

Foi uma dura lição, mas aprendi que só somos o que somos pela infinita graça do Pai e que Ele, e somente Ele, é o merecedor de toda a glória. ■

GLADIMIR FERNANDES
MISSIONÁRIO NA TAILÂNDIA

